



III Seminário de Integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



MELIPONICULTURA: UMA ATIVIDADE SUSTENTÁVEL PARA FAMÍLIAS NO LITORAL PARANAENSE

Aline Cristine Marcelino Pinto

Unespar/Campus Paranaguá, alinecristinedn@gmail.com

Roselis Natalina Mazzuchetti

Unespar/Campus Paranaguá, Roselis.mazzuchetti@unespar.edu.br

Fernando Henrique Lermen

Unespar/Campus Paranaguá, Fernando.lermen@unespar.edu.br

Modalidade: Extensão

Programa Institucional: PIBEX

Grande Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

RESUMO: Este estudo teve como objetivo a identificação de locais propícios para a criação de abelhas sem ferrão no Litoral Paranaense. Para tanto foram utilizadas “iscas” para a captura das abelhas e a verificação para mapear locais que houvessem interessados em exercer a atividade de meliponicultura. O estudo foi dividido em quatro etapas: (i) desenvolvimento da cartilha educativa sobre as abelhas, (ii) identificação de potenciais criadores de abelhas sem ferrão, (iii) monitoramento das iscas durante os meses, (iv) avaliação das dificuldades e facilidades na captura e consequente criação das abelhas. Após o desenvolvimento e disseminação de uma cartilha contendo informações sobre todos os passos da atividade, foram identificados interessados em cinco regiões do litoral paranaense, ou seja, Paranaguá, Antonina, Guaratuba, Praia de Leste e Colônia Morro Inglês. Além da cartilha, os propensos criadores receberam uma pequena amostra do líquido atrativo para as abelhas e o treinamento individual de como deveriam realizar a checagem semanal evitando possíveis invasões de outras espécies e/ou animais. Tendo em vista que um enxame de abelhas sem ferrão leva aproximadamente dois a três meses para se estabelecer, uma avaliação neste período foi realizada para identificar as ocorrências durante as semanas e se houve a captura de abelhas. Por fim, após o período de aplicação do estudo, um grupo focal foi realizado com os cinco responsáveis e a ferramenta Value Proposition Canvas foi aplicada para identificar os principais problemas e necessidades do futuro meliponicultor, e assim propor possíveis soluções (produtos e serviços). Dentre tantas respostas obtidas neste estudo, destaca-se que os períodos mais propícios da captura são os entre os meses da primavera e a maior dificuldade dos potenciais criadores foi em relação a invasão de ninhos por espécies com ferrão e/ou animais como formigas. Espera-se que este estudo possa capacitar e incentivar a comunidade para a criação de abelhas nativas, assim como conscientizar sobre a necessidade e importância da Meliponicultura na sociedade.

Palavras-chave: Meliponicultura. Litoral Paranaense. Value Proposition Canvas.

Realização



Apoio

